

PRN vai defender o presidencialismo

BRASÍLIA — O grupo parlamentar do candidato do PRN, Fernando Collor, está disposto a iniciar uma operação defensiva contra qualquer tentativa de implantação imediata do parlamentarismo. Reunido com parentes e assessores em sua casa, em Brasília, na noite de quarta-feira, Collor não conteve um desabafo, ao ser informado de que está crescendo, nos meios políticos, a simpatia pela tese da mudança de sistema:

— Parlamentarismo agora é golpe — disse Collor, lembrando que a Constituição fixa o plebiscito sobre o sistema de governo, em 93.

Segundo o Deputado estadual Geraldo Bulhões (PRN-AL), um dos assessores do candidato, o assunto foi discutido na noite de anteontem, na casa de Collor. O grupo, segundo Bulhões, recebeu com preocupação a declaração do Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, sobre vantagens no parlamentarismo.

O Deputado contestou a legitimidade de uma mudança do regime, considerando que a bancada majoritária no Congresso é formada por “partidos claramente rejeitados pela população na eleição de 15 de novembro: o PMDB e o PFL”.

— Isso é o estrebuchinho dos derrotados. É coisa de políticos que não sabem perder. É um oportunismo golpista exagerado — acusou Bulhões.